



Editorial

Neste número a Revista @mbienteeducação Linha Editorial da Revista passou por uma mudança a ser composta por mais duas seções, além das já existentes Resenha e Entrevista, contamos agora com a seção Temas Livres e seção Temática. Nesta edição apresentamos a Seção Temas Livres, Resenha e Entrevista. A Resenha, apresentada pelas autoras Vanda Mendes Ribeiro e Claudia Oliveira Pimenta, trata da obra: "Esferas da Justiça: uma defesa do pluralismo e da igualdade", de autoria de Michael Walzer, publicada em São Paulo, pela Editora Martins Fontes, edição de 2003. A Entrevista, com Vanda Rutkowski Tognarelli, aborda a avaliação do ensino superior pela CPA e trata dos limites das políticas internas e externas de avaliação visando à melhoria da qualidade da formação no ensino superior.

Na seção Temas Livres, temos a colaboração de diversos estudos, sendo o primeiro das autoras Ada Augusta Celestino Bezerra e Natalina Bissaro Siqueira Chaves, intitulado "O rural como objeto de estudo na academia: campo de abrangência e significado atual", no qual é apresentada uma pesquisa teórico-empírica, quanti-qualitativa, visando à (re) construção do rural como objeto pedagógico e dos elos políticas de educação - processo de reestruturação produtiva. Além disso, discute a dimensão planetária da problemática das áreas rurais, considerando as políticas internacionais e perspectivas de desenvolvimento, abordagens econômica, política, social, cultural, antropológica e pedagógica. Apresenta também o resultado de levantamento realizado em 2012/2, no GPGFOP/UNIT/CNPq, sobre o contributo acadêmico dos programas de pós – graduação de diversos países, via artigos publicados em periódicos avaliados pela CAPES. A conclusão evidencia a vitalidade e o caráter transdisciplinar da questão, a confluência dos campos científicos e a emergência de novas pesquisas voltadas para o equilíbrio da humanidade e a ecologia sustentada.

Já o artigo de Carolina Ribeiro Cardoso da Silva, "Modernidade e Educação: papéis da escola na formação do 'cidadão moderno' (Florianópolis/SC-1946 a 1951)", tem como objetivo expor vestígios de práticas escolares ligadas a diferentes papéis assumidos pela escola na formação do "cidadão moderno", evidenciados na materialidade de documentos ligados ao Grupo Escolar Lauro Müller, inaugurado em 1912, na região central da cidade de Florianópolis. Como primeiro grupo da capital catarinense, essa instituição tornou-se modelo de modernização pedagógica para o Estado de Santa Catarina na chamada "Reforma Orestes Guimarães", por meio da qual se buscou reformar o ensino público catarinense. Apesar de ter sua criação associada à primeira década do século XX, este artigo pretende dar visibilidade às práticas registradas em quatro relatórios escritos pela diretora da instituição nos anos 1946, 1947, 1950 e 1951, que evidenciam a permanência do discurso moderno ainda em meados do século XX.

Luiz Carlos Frederick e Angela Martins apresentam o tema "Educadores Populares do MOVA em Guaianases-São Paulo e os desafios da Formação Continuada", um recorte da dissertação de mestrado que levou o título: "Análise do programa de formação continuada do MOVA/AVIB: a voz de educadores populares". Este trabalho busca compreender a apreensão de educadores do Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA) sobre a participação ativa de educadores e educandos no processo de alfabetização para além

da leitura e da escrita a partir do referencial teórico e do legado do educador Paulo Freire. Além disso, pretende também compreender o processo de formação continuada, realizada pela Associação dos Voluntários Integrados no Brasil (AVIB), no Bairro de Guaianases em São Paulo. Neste texto, analisam-se especificamente a visão freireana de alfabetização, as características históricas de construção do MOVA na cidade paulistana e a estrutura do programa de formação continuada ofertada pela referida entidade. Neste contexto, conclui-se que programas governamentais, quando realizados em parceria com entidades sem fins lucrativos, merecem ser objeto de monitoramento mais acurado.

Larissa Katsumata Gusmão e Adolfo Ignacio Calderón contribuem para esta revista através do artigo “Educação em tempo integral: mapeamento e tendências temáticas de teses e dissertações (1988-2011)”, caracterizado como um estudo sobre o estado da arte referente à Educação em Tempo Integral, debruça-se na compreensão da produção científica acerca dessa temática e realiza um mapeamento bibliográfico das teses e dissertações disponíveis no Banco de Teses da Capes, no período de 2009 a 2011, identificando os eixos temáticos abordados em tais trabalhos. O recorte temporal justifica-se em função da complementaridade a um estudo já publicado, no qual se apresenta um mapeamento da produção científica entre 1988 a 2008. Os eixos temáticos identificados foram: Práticas Educativas; Jornada Escolar; Formação de Professores; Democratização da Educação e Políticas Educacionais. A comparação entre os resultados de ambas as pesquisas aponta um aumento de aproximadamente 92% na produção científica e ressalta a relevância da experiência dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), que se manteve como principal foco de estudos.

Os autores Sidclay Bezerra de Souza, Ana Margarida Veiga Simão e Sofia Mateus Francisco, no artigo intitulado: “Cyberbullying: incidência, consequências e contributos para o diagnóstico no ensino superior”, discutem que o cyberbullying constitui-se como uma nova expressão do bullying enquanto agressão, ameaça e provocação de desconforto, premeditada e repetida, realizada com recurso a dispositivos tecnológicos de comunicação. Embora os estudos sobre cyberbullying sejam relativamente recentes, evidencia-se que o mal estar afeta todos os atores do contexto educativo, sobretudo os que estão diretamente envolvidos (vítimas e agressores). Tendo como base os indicadores de alguns estudos realizados sobre a problemática, verifica-se a importância de estudos que busquem compreender o fenômeno de uma forma mais ampla, abordando as questões contextuais onde o mesmo está inserido, e em quais aspectos os contextos educativos podem contribuir ou não para prática do cyberbullying.

O artigo “Aplicación de estrategias metodológicas basadas en ideogramas cardinales y el nivel de desarrollo de la conceptualización lingüística en estudiantes de educación secundaria”, de Valia Luz Venegas Mejía, apresenta-nos um estudo que teve como objetivo testar a eficácia de estratégias metodológicas baseadas em ideogramas cardiais no desenvolvimento de alunos do ensino secundário conceitualização lingüísticas. Neste processo foram aplicadas soluções práticas para os problemas de pesquisa no campo da educação, como é o fraco desenvolvimento da conceitualização lingüística, usando um design quase-experimental com um grupo experimental e um grupo controle, ao qual foram administrados pré e pós-teste. A autora aponta que o uso de estratégias metodológicas com base em ideogra-

mas cardeais influenciam significativamente o desenvolvimento de conceituação linguística, a melhoria é precisamente por causa da ênfase no uso da técnica dos ideogramas.

José Theódulo Esquivel Grados, com “Enfoque didáctico desde una perspectiva heurístico constructivista para el desarrollo de habilidades matemáticas”, salienta que, em geral, o desenvolvimento do pensamento é expresso diretamente em teorias pedagógicas construtivistas e, em particular o desenvolvimento de competências é uma intenção deliberada de abordagens construtivistas na educação. O autor ressalta que, entre outras coisas, deve ser corrigido, o processo da escola tradicional, que tem dedicado tempo para os alunos a compreender os conceitos matemáticos, em vez de desenvolver as habilidades para aprender esses conceitos. O objetivo deste estudo é determinar a eficácia de uma perspectiva heurística, com estratégias de ensino construtivista no desenvolvimento de habilidades matemáticas. O estudo foi realizado ao longo de quatro meses com alunos da oitava série da escola “San Juan” de Trujillo, Peru. Para testar a hipótese, utilizou-se de um grupo controle e outro quase-experimental com pré e pós-teste. Com a aplicação dos testes foi demonstrado que o tratamento dado contribui significativamente para o desenvolvimento das habilidades matemáticas.

Martha Abraão Saad Lucchesi contribui com o artigo “História da interiorização do Ensino Superior no Estado de São Paulo: as instituições municipais de Ensino Superior”, no qual é apresentado o sistema estadual de ensino superior no Estado de São Paulo, que conta com três universidades consolidadas (USP/UNICAMP e UNESP) e com um número significativo de Instituições Municipais de Ensino Superior (IMES). O objetivo geral deste artigo é destacar a gênese das IMES do Estado de São Paulo, na segunda metade do século XX, e o objetivo específico é mostrar que, no seu desenvolvimento, essas instituições são manifestações do poder local em articulação com o poder federal, visando atender às exigências da classe média ascendente por mais vagas no ensino superior. Esta pesquisa apresenta ainda informações quantitativas sobre as IMES do Estado de São Paulo, sua história e memória, destacando sua importância e presença quantitativamente significativa no sistema público e evidencia sua contribuição para a interiorização e regionalização do ensino superior neste Estado.

Maria Regina de Carvalho Teixeira de Oliveira e Regina Magna Bonifácio de Araújo colaboram com o artigo “A construção da carreira docente universitária: formação e profissionalização de Educadores do Ensino Superior”, que faz parte da pesquisa que objetivou analisar criticamente a capacitação para a docência universitária e sua relação com o exercício da profissão em instituições públicas no Brasil. Usando de metodologia quantitativa e qualitativa, os dados coletados na pesquisa de campo referem-se aos resultados apresentados na tese de doutoramento de uma das autoras. Os dados coletados de questionários, com perguntas abertas e fechadas, foram aplicados a 86 sujeitos, agrupados em quatro categorias: entrantes (mestrandos e doutorandos); professores com cinco anos de experiência; professores com vinte anos de carreira e professores com trinta anos de atividade docente. As descrições das atividades docentes e dos perfis revelaram variações significativas quanto aos motivos da escolha, às características do desenvolvimento da carreira e às atividades do professor, aos objetivos em relação à docência, aos significados de sucesso e às perspectivas identificatórias pessoais e profissionais nos últimos trinta anos.

Em seu artigo, “A Formação Inicial do gestor Educacional na Região do Grande ABC Paulista”, Nonato Assis de Miranda apresenta os resultados de uma pesquisa de natureza qualitativa realizada na região do Grande ABC com o propósito de verificar se a formação inicial dos gestores educacionais dessa região está de acordo com as DCN’s de Pedagogia. Para tanto, empreendeu-se a análise das matrizes curriculares, dos projetos pedagógicos e planos de ensino dos catorze cursos de Pedagogia da região, tendo como instrumento de coleta de dados a análise documental. Os resultados apontam que o modelo de formação adotado pelas IES não consegue aprofundar questões relativas à organização da escola sob o ponto de vista político-pedagógico e administrativo. Ao contrário, existe a prevalência do aprofundamento de estudos reflexivos voltados à formação política e humanística de futuros pedagogos(as) e para o exercício da docência em sala de aula em detrimento da gestão educacional.

Helena Machado de Paula Albuquerque, no artigo, “Gestor Escolar: Dimensões de sua ação”, examina os condicionantes que influenciam as diferentes dimensões da ação cotidiana do gestor escolar: formação, legais, sociais, econômicos, culturais e os desafios e conflitos para sua atuação de educador comprometido com a transformação no contexto de uma sociedade capitalista, fundamentando-se teoricamente, entre outros em Ball (2007), Apple (2001), Sacristan(2007) e Lima (2001). Parte-se da hipótese de que a atuação do gestor é fundamental no processo de organização da escola e que tanto pode ser propícia ao desenvolvimento de um processo educativo com qualidade contribuindo para uma sociedade com democracia, quanto pode atuar de modo alienado, reforçando as mazelas da escola contribuindo para a permanência de uma sociedade injusta.

O artigo “Um estudo sobre os pressupostos teóricos e metodológicos referenciados pelos programas Bolsa Alfabetização e PIBID no Estado de São Paulo”, de Patrícia Fazani da Silva e Maria de Fátima Ramos de Andrade, apresenta uma pesquisa de um estudo exploratório de dois programas oficiais (PIBID e Bolsa Alfabetização), que, atualmente, estão em amplo processo de realização no Estado de São Paulo. A principal intenção foi identificar quais os referenciais teóricos e metodológicos que os fundamentam e fazer um levantamento de dados de suas abrangências – número de escolas envolvidas, alunos atendidos, instituições participantes – no Estado de São Paulo. Cumpre lembrar que a Universidade Municipal de São Caetano do Sul participa tanto do PIBID quanto do Bolsa Alfabetização, e que ambos os programas têm como objetivo central contribuir para a formação do aluno da licenciatura. Com esse trabalho, são apontadas as ideias centrais que norteiam os dois programas, identificando, assim, elementos que aprimoram a formação inicial do aluno do curso de Pedagogia.

MARGARÉTE MAY BERKENBROCK-ROSITO
CELIA MARIA HAAS
EDITORAS